Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
IPAU: PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS PRIMEIROS PASSOS DO FAZER ARQUITETÔNICO

Geovana Rodrigues De Almeida

Orientadora : Patricia Alonso De Andrade

Programa Monitoria

Centro de Tecnologia, CT- Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente resumo apresenta as atividades desenvolvidas no Projeto Integrado de Monitoria para Oficina de Plástica I e Introdução ao Projeto de Arquitetura e Urbanismo (IPAU). As ações descritas concentram-se exclusivamente nas atividades realizadas na disciplina de IPAU, que possui carga horária de 60 horas e aulas ministradas às quartas e sextas-feiras, das 7h às 9h. Sendo a primeira disciplina do eixo projetual do curso, ela possui caráter teórico-prático e contribui para a construção de repertório sobre espacialidade, estética, funcionalidade, conforto e estrutura, estimulando um olhar crítico sobre a vivência e a transformação do espaço.Para o desenvolvimento da disciplina, foi definido como objeto de projeto uma escola rural em terreno localizado na Comunidade Guaxinduba, no município do Conde-PB. Ao longo das aulas, ocorreu a elaboração do programa de necessidades de cada grupo e a definição dos principais pontos para o desenvolvimento do projeto, considerando aspectos sociais, culturais e da paisagem urbana. A presença da monitora foi essencial neste processo, oferecendo suporte técnico, pedagógico, e promovendo reflexões sobre o impacto das decisões projetuais, bem como a importância de se pensar o contexto ao qual o projeto se insere. As atividades de monitoria tiveram início em dezembro de 2024, período em que o professor Marcos Santana substituiu temporariamente a professora Patrícia Alonso. Nesse mês, a turma desenvolveu o projeto de um centro comunitário em Gramame-PB, definindo o programa e as condicionantes de projeto. Os encontros da monitoria ocorreram presencialmente às quartas-feiras, com suporte contínuo via WhatsApp, utilizado para compartilhamento de materiais e NBRs, organizados em uma pasta no Google Drive. Com o retorno da professora titular em janeiro de 2025, as atividades foram realinhadas ao cronograma original. Em fevereiro, iniciaram-se aulas teóricas e discussões sobre A Construção do Sentido na Arquitetura, de J. Teixeira Coelho Netto. Em março, os discentes realizaram estudos sobre escolas infantis e análises de suas residências, exercício preparatório para o desenvolvimento do projeto da escola rural. Nos meses de abril e maio, os grupos aprofundaram seus projetos, produzindo croquis, desenhos técnicos e banners finais. A monitora ofereceu apoio técnico e pedagógico, auxiliando na modelagem 3D e incentivando reflexões sobre as decisões projetuais. Entre junho e outubro de 2025, foram retomados conteúdos introdutórios e análises de projetos escolares, com novos exercícios voltados ao conforto ambiental, organogramas e zoneamentos para cada grupo. Nesse período, a monitora manteve o suporte presencial e virtual, organizou materiais didáticos e promoveu discussões sobre o ato de projetar e o processo (tão importante) de ensino-aprendizagem. A experiência proporcionou reflexões sobre o papel do docente, evidenciando que o acompanhamento individualizado e a elaboração de aulas eficazes exigem tempo, planejamento e sensibilidade. Apesar dos desafios, a troca de conhecimentos foi profundamente enriquecedora, despertando na monitora um interesse ainda maior pela docência e pela prática do ensino em Arquitetura e Urbanismo.